

Indústria depende das importações

Mas quais os reflexos de uma moratória sobre uma indústria como a de informática, extremamente dependente de importações de insumos? Esta é, sem dúvida, a preocupação neste momento. "Toda a indústria que depende de importações — este é o motivo pelo qual lutamos desesperadamente por uma política de nacionalização na área de informática — ficará vulnerável", reconhece a mesma fonte da SEI.

Argumenta-se, entretanto, que a indústria de informática está em situação mais confortável do que outros segmentos industriais, pois não depende de um único fornecedor. Trabalha com uma diversidade de fornecedores internacionais, o que lhe permite um leque mais amplo para uma política de compras.

O presidente da SID, que já foi um dos mais importantes dirigentes da IBM no Brasil e presidente da subsidiária da multinacional na Venezuela, também destaca o fato de o Brasil não ser auto-suficiente, mas recorda que as companhias multinacionais também são profundamente dependentes e serão as primeiras atingidas por eventuais restrições nas importações.

Antônio Carlos Rego Gil está seguro de que as indústrias de informática receberão um tratamento "privilegiado" do governo no que se refere às importações. Segundo ele, a indústria de informática é uma "indústria-meio" para as outras, que dificilmente poderão prescindir da modernização.

Pelo sim, pelo não, o presidente da Abicomp quer o apoio da Cacex e do Banco Central, lembrando que a participação da indústria nacional na quota de importação para este ano — entre US\$ 600 milhões e US\$ 800 milhões — não ultrapassa os US\$ 150 milhões. O que significa, para ele, "que estamos carregando nas costas as importações de computadores das multinacionais".